

Saturday, September 20

08.30 – 18:30 horas

Cursos pré-congresso – 20/09/2008 – Congresso Centenário do Toxoplasma – Búzios/RJ

- **I – Abordagem da toxoplasmose na gestação (turno da manhã)**
- **II – Abordagem da toxoplasmose congênita (turno da manhã)**
- **III – Toxoplasmose como problema de saúde pública (turno da manhã)**
- **IV – Toxoplasmose adquirida no imunocompetente e no imunodeprimido (turno da tarde)**

CURSOS - AULAS

CURSOS - AULAS	HORÁRIO	ESPECIALIDADES	PROFESSORES
CURSO I – Abordagem da toxoplasmose na gestação	8:30 – 12:30		
Aula 1: Triagem e prevenção primária na gestante Programas de triagem – possíveis abordagens no pré-natal Prevenção primária – o papel da equipe de pré-natal	8:30 – 9:30	Obstetras	■ Ivete Canti – coordenadora ■ Eliana Amaral (Campinas) ■ Geraldo Duarte (Ribeirão Preto)
Aula 2: Abordagem da gestante com suspeita de infecção aguda – dificuldades no diagnóstico e tratamento Testes sorológicos na gestação – interpretação Condutas na atenção primária e quando encaminhar para o centro de referência	9:30 – 10:30	Obstetras + Patologista clínico	■ Geraldo Duarte – coordenador ■ Cláudio Rossi (Campinas) ■ Helaine Milanez (Campinas)
INTERVALO	10:30 – 11:00	Obstetras	■ Eliana Amaral – coordenadora ■ Helaine Milanez (Campinas) ■ Ivete Canti (Porto Alegre)
Aula 3: O feto em risco de toxoplasmose congênita – risco <i>versus</i> benefício da propedêutica Diagnóstico fetal Tratamento na gestação	11:00 – 11:45		
Colóquio - baseado em situações concretas	11:45 – 12:30		■ Geraldo Duarte – coordenador do colóquio

<p>CURSO II – Abordagem da toxoplasmose congênita</p> <p>Aula 1: Diagnóstico da infecção congênita no recém-nascido ou lactente – a partir das diferentes formas de identificação do risco Confirmação do diagnóstico no recém-nascido identificado por triagem pré-natal ou no momento do parto Confirmação do diagnóstico no lactente identificado por triagem neonatal – importância do seguimento</p> <p>Aula 2: Tratamento e seguimento – esquemas terapêuticos, controle dos efeitos colaterais, protocolo de acompanhamento Quando iniciar o tratamento no recém-nascido ou lactente com suspeita de toxoplasmose congênita? Esquemas terapêuticos e manejo dos efeitos colaterais Protocolo de acompanhamento</p> <p>INTERVALO</p> <p>Aula 3: Redução dos danos da toxoplasmose congênita – o olhar dos especialistas Tratamento das lesões oculares congênitas – abordagem da visão sub-normal - Seguimento oftalmológico – recidivas Avaliação audiológica Problemas neurológicos – conduta</p> <p>Colóquio - baseado em situações concretas</p>	<p>8:30 – 12:30</p> <p>8:30 – 9:30</p> <p>9:30 – 10:30</p> <p>10:30 – 11:00</p> <p>11:00 – 11:45</p> <p>11:45 – 12:30</p>	<p>Pediatras</p> <p>Pediatras</p> <p>Infectopediatra + Oftalmologista + Neurologista + Fonoaudiólogo</p>	<ul style="list-style-type: none"> ■ Marisa Pinhata – coordenadora ■ Aparecida Yamamoto (Rb. Preto) ■ Cristina Carvalheiro (Rb. Preto) ■ Eleonor Lago – coordenadora ■ Gláucia Queiroz-Andrade (BH) ■ Mariza Avelino (Goiânia) ■ Ivana Varella (P. Alegre) ■ Gláucia Queiroz-Andrade - coordenadora ■ Luciene Fernandes (oftalmo-BH) ■ Luciana Resende (fonoaud-BH) ■ Rodrigo Carneiro (neurologista – BH) ■ Gláucia Queiroz-Andrade - coordenadora do colóquio
--	---	--	---

<p>CURSO III – Toxoplasmose como problema de saúde pública Aula 1: Contaminação ambiental pelo <i>T. gondii</i> – endemia e surtos Contaminação do solo e da água Endemia e surtos</p> <p>Aula 2: Toxoplasmose em Medicina Veterinária Aspectos epidemiológicos da toxoplasmose em animais de companhia Aspectos epidemiológicos da toxoplasmose em animais de produção</p> <p>INTERVALO</p> <p>Aula 3: Vigilância Epidemiológica Sistemas de vigilância em toxoplasmose</p> <p>Colóquio - baseado em situações concretas</p>	<p>8:30 – 12:30</p> <p>8:30 – 9:30</p> <p>9:30 – 10:30</p> <p>10:30 -11:00</p> <p>11:00 – 11:45</p> <p>11:45 – 12:30</p>	<p>Bióloga + Epidemiologista</p> <p>Veterinários</p> <p>Epidemiologistas</p>	<ul style="list-style-type: none"> ■ Rejane Alves – coordenadora ■ Lilian Bahia-Oliveira (Campos) ■ Rejane Alves (Brasília) ■ Solange Gennari - coordenadora ■ Itamar Navarro (Londrina) ■ Solange Gennari (São Paulo) ■ Eleonora Belo – coordenadora ■ Rejane Alves (Brasília) ■ Eleonora Belo (Porto Alegre) ■ Itamar Navarro – coordenador do colóquio
<p>CURSO IV – Toxoplasmose adquirida no imunocompetente e no imunodeprimido Aula 1: Tratar ou não tratar a toxoplasmose adquirida? Controvérsias no tratamento da toxoplasmose adquirida no indivíduo imunocompetente Profilaxia no imunodeprimido – indicações</p> <p>Aula 2: Tratamento clínico-cirúrgico da toxoplasmose ocular Tratamento clínico/ cirúrgico Estrabismo na toxoplasmose ocular – a cirurgia corretiva é indicada?</p> <p>INTERVALO</p> <p>Aula 3: Toxoplasmose no imunodeprimido Toxoplasmose ocular no imunodeprimido Encefalite toxoplásmica</p> <p>Colóquio - baseado em situações concretas</p>	<p>14:30 –18:30</p> <p>14:30 – 15:30</p> <p>15:30 – 16:30</p> <p>16:30 –17:00</p> <p>17:00 – 17:45</p> <p>17:45 – 18:30</p>	<p>Infectologistas</p> <p>Oftalmologistas</p> <p>Infectologista + Oftalmologista</p>	<ul style="list-style-type: none"> ■ Cléa Bichara – coordenadora ■ Elizabeth Neves (Rio de Janeiro) ■ Cléa Bichara (Belém) ■ Cristina Muccioli – coordenadora ■ Cláudio Silveira (Erechim) ■ Cristina Muccioli (São Paulo) ■ Demócrito Miranda – coordenador ■ Jacobo Melamed (Porto Alegre) ■ Demócrito Miranda (Recife) ■ Cléa Bichara - coordenadora do colóquio